

## APRESENTAÇÃO

Este livro reúne as palestras apresentadas no encontro técnico "PREVISÃO DE DESEMPENHO X COMPORTAMENTO REAL", realizado nos dias 29 e 30 de novembro de 2000, em São Paulo, em conjunto com a mesa redonda "RUMOS DA ENGENHARIA GEOTÉCNICA".

Se realizado em outubro ou novembro de 2000, como de praxe, o SEFE IV teria sido o candidato natural a sediar as eleições da ABMS (o COBRAE já havia sido adiado para 2001). O NRSP da ABMS e a ABEF, promotores do evento, haviam porém atendido a uma solicitação da diretoria da ABMS para que o SEFE IV fosse antecipado para julho, de modo a abrilhantar as solenidades comemorativas do Jubileu de Ouro da ABMS. Com isso, não havia evento de porte significativo para sediar as eleições.

O NRSP ofereceu então um dos seus eventos para tentar atrair um número significativo de associados para uma reunião de Conselho e para a Assembléia Geral. A idéia de um evento voltado para o confronto de previsões com comportamentos observados surgiu em uma reunião da diretoria da ABMS com os presidentes de núcleos regionais, que teve lugar durante o SEFE IV e as comemorações do Jubileu de Ouro. Esse tema veio atender aos anseios de muitos dos colegas geotécnicos quanto à comprovação experimental, baseada em observações **de obras**, da validade dos modelos de previsão de comportamento nas mais diversas áreas.

Face ao prazo exíguo para a preparação dos trabalhos encomendados, a escolha dos organizadores recaiu sobre autores de reconhecida experiência em alguns temas e que dispusessem de resultados recentes de comparações de previsões com observações. Claro está que a relação não é exaustiva e que, portanto, muitas contribuições espontâneas eram esperadas neste evento — ou em outro sobre o mesmo tema, a ser organizado em futuro não muito distante.

Boskov e Abreu apresentam um verdadeiro estado-da-arte sobre aterros sanitários, a previsão dos seus recalques, o monitoramento de campo, e a comparação de observações de campo com previsões.

Willy Lacerda discute, com base em três casos de obra, a importância de se basear o projeto de estabilização de taludes em hipóteses de cálculo compatíveis com os mecanismos de deslocamento possíveis no campo, bem como a necessidade de monitoramento.

Negro Jr. e Queiroz apresentam uma revisão dos últimos 20 anos de comparações de previsões e observações de deslocamentos do maciço e cargas no revestimento de túneis, classificando as previsões de acordo com Lambe e destacando as habilidades e limitações atuais dos diversos modelos.

Almeida, Oliveira e Spotti propõem, com base em observações de casos reais e em subsídios obtidos de análises numéricas, critérios baseados em velocidades de deslocamentos horizontais para avaliar a segurança de aterros sobre solos moles. Apresentam também retroanálises de parâmetros geotécnicos de adensamento e resistência com base em monitoramento de recalques desses aterros.

Velloso e Alonso apresentam, sempre com base em casos de obra bem documentados, uma verdadeira atualização e revisão crítica dos capítulos de fundações superficiais, tubulões e estacas do livro *Fundações: Teoria e Prática*. Restabelecem, em particular, a verdade histórica sobre o primeiro edifício renivelado na cidade de Santos, já na década de 70: o edifício Morená.